

O glossário da governança de IA, edição ampliada

Abreviações e acrônimos

Nenhum conhecimento prévio é presumido. Cada acrônimo usado neste documento está escrito por extenso abaixo.

IA : inteligência artificial.

AGI : inteligência artificial geral. **AI-ERF** : AI Governance Emergency Response Framework. **ISO/IEC** : Organização Internacional de Normalização e Comissão Eletrotécnica Internacional. **NIST** : Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia dos Estados Unidos. **UE** : União Europeia.

Como usar este glossário

Cinquenta termos em linguagem simples. Cada definição foi escrita para que uma pessoa sem formação técnica possa agir sobre ela, e não apenas entendê-la.

Os termos essenciais

Governança de IA : o conjunto de regras, papéis e controles que mantém os sistemas de IA sob responsabilidade humana.

Inventário de sistemas : a lista completa do que a organização usa, compra ou constrói em IA. O primeiro documento de qualquer governança.

Caso de uso : uma aplicação específica de IA com propósito, dono e dados definidos.

Classificação de risco : o enquadramento de cada sistema nos níveis do Regulamento de IA da UE: inaceitável, alto, limitado, mínimo.

Supervisão humana : a capacidade real (não decorativa) de um humano revisar, reverter e parar um sistema.

Trilha de auditoria : o registro que permite reconstruir quem decidiu o quê, quando e com base em quê.

Alucinação : a resposta inventada que o sistema apresenta com confiança.

Bajulação : a falha em que o sistema concorda com o usuário em vez de dizer a verdade. O risco que a AI GOVERNANCE CHAIN™ nomeou e instrumentou.

Capitulação : o padrão bajulador em que o sistema abandona uma resposta correta diante da insistência do usuário.

Viés de flatteria : a tendência do sistema a elogiar e validar em vez de avaliar.

Acordo fabricado : a citação de consenso inexistente para agradar.

Quase incidente : o aviso que não virou crise. A organização que registra zero quase incidentes não está segura; está cega.

Comandante do incidente : a pessoa única que dirige a resposta durante uma emergência de IA.

Autoridade de parada : o direito pré-autorizado de pausar um sistema sem pedir permissão durante um incidente.

Guarda-corpo : o limite técnico ou processual que impede um sistema de agir fora do previsto.

Agente : um sistema de IA que executa ações em cadeia, e não apenas responde.

Deriva do modelo : a degradação silenciosa do desempenho à medida que o mundo muda e o modelo não.

Proveniência dos dados : a origem rastreável de cada conjunto de dados usado em treino ou operação.

Avaliação de impacto : o exame estruturado dos efeitos de um sistema sobre pessoas e direitos antes do lançamento.

Transparência : o dever de informar as pessoas quando interagem com IA ou recebem conteúdo gerado.

Contestabilidade : o direito de quem é afetado por uma decisão automática de questioná-la e obter revisão humana.

Asseguramento : a capacidade de provar a terceiros que a governança declarada existe e funciona.

Certificação : o reconhecimento formal por um organismo independente, cujo destino natural em IA é a ISO/IEC 42001.

Alfabetização em IA : o nível de compreensão que permite a cada função usar, supervisionar ou governar sistemas com julgamento.

Pontuação de saúde : a medida recorrente que indica se a governança melhora ou degrada. O AI Governance Health Score™ é o instrumento da AI GOVERNANCE CHAIN™.

O próximo passo

O glossário gratuito dá o vocabulário comum. Os instrumentos que transformam cada termo em prática vivem na biblioteca gratuita e na camada paga da AI GOVERNANCE CHAIN™.

AI GOVERNANCE CHAIN™

Estrutura de governança de IA

© 2026 Mathieu K. Gouanou. Todos os direitos reservados.

Membro do Conselho Consultivo de Harvard Business Review.

Padrão do documento: governança de IA centrada no ser humano.